GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Comando da Aeronáutica

EXAME DE ADMISSÃO
Curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica
2014

versão

B

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Texto I para responder às questões de 01 a 10.

O padeiro

Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento – mas não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a "greve do pão dormido". De resto não é bem uma greve, é um *lockout*, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo.

Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

– Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?

"Então você não é ninguém?"

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: "não é ninguém, não senhora, é o padeiro". Assim ficara sabendo que não era ninguém…

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina – e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; "não é ninguém, é o padeiro!"

E assobiava pelas escadas.

(Rubem Braga. Disponível em: http://www.sul21.com.br/jornal/2013/01/100-anos-do-mestre-da-cronica-rubem-braga/)

01) Tendo em vista a construção de sentido no texto, a alternativa cujo conteúdo melhor sintetiza a mensagem proposta pelo texto é

a) o jornalista é um ninguém.
b) os jornalistas são humildes.
c) toda profissão é importante.
d) pão dormido não é algo ruim.

02) Tendo em vista o seu foco fundamental, é adequado afirmar que o texto visa

a) debater a pertinência da greve de padeiros.
b) discutir a postura de serviçais diante de seus pares.
c) propor uma reflexão sobre a atividade profissional do autor.
d) mostrar a importância de profissões consideradas menores.

03) No primeiro parágrafo da crônica, o narrador se encontra fazendo a sua refeição e tem uma lembrança que desencadeia outras, apresentadas nos parágrafos seguintes. Acerca dos eventos que constituem essas lembranças só é correto afirmar, considerando os aspectos semântico-textuais, que

a) compartilham uma causa comum.
b) possuem uma relação de simultaneidade.
c) têm relação, direta ou indireta, com o governo.
d) desenvolvem-se parte em tempos distintos e parte simultaneamente.

04) Analise sintaticamente a oração a seguir: "[...] eu era rapaz naquele tempo!" (8º§). Assinale a alternativa que apresenta a função, na oração anterior, desempenhada pela palavra destacada.

a) Sujeito.
b) Objeto direto.
c) Adjunto adnominal.
d) Predicativo do sujeito.

05) O trecho "De resto não é bem uma greve, é um *lockout*, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo." (1º§), possui uma pequena controvérsia, que não prejudica o texto, ao contrário, contribui para o entendimento de algo. Que controvérsia é essa?

a) A indicação de uma greve de patrões.
b) A fraqueza na argumentação dos empresários.
c) O descaso do autor com a reivindicação dos patrões.
d) O desdém do governo com aquilo que querem os patrões.

06) Releia o último parágrafo do texto: "Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; '<u>não é ninguém, é o padeiro!</u>'". Analise o papel do trecho destacado e assinale a alternativa que responde à pergunta: qual é a função desse excerto no parágrafo?

a) Acentuar a dignidade do padeiro-personagem.
b) Mostrar que, mais importante que o jornal, é o pão.
c) Relativizar a importância que o narrador atribui a si.
d) Equalizar o trabalho do jornalista com o do padeiro.

07) Embora não seja uma palavra muito utilizada no Português falado no Brasil, é possível, tendo em vista o contexto, aferir o sentido da palavra "abluções". Considerando que a escolha de uma palavra para compor um texto não é algo aleatório, principalmente se tratando de um texto para ser publicado em um veículo da imprensa (caso da crônica anterior), assinale a alternativa cujo conteúdo apresenta uma explicação plausível para a escolha desse termo no texto.

a) Tornar o texto mais erudito.
b) Evitar um termo mais vulgar.
c) Exibir conhecimento acerca da língua.
d) Ostentar habilidades raras sobre o uso do idioma.

08) A crônica, enquanto texto que flutua "entre o literário e o jornalístico", faz uso tanto de uma linguagem mais objetiva e direta (própria do jornalismo), quanto de uma linguagem mais figurativa e poética (comum a textos literários). Tendo em vista tal aspecto, indique a alternativa cujo conteúdo faz uso de linguagem conotativa.

a) "Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno." (7º§)
b) "[...] enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente." (2º§)
c) "Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento [...]." (1º§)
d) "O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade [...]." (8º§)

09) Julgue os itens abaixo.

I. Em "[...] <u>como</u> tivera a ideia de gritar aquilo?" (4º§) a palavra destacada funciona como advérbio interrogativo.
II. No trecho "[...] eu também, <u>como</u> os padeiros, fazia o trabalho noturno." (7º§), a forma "como" atua na função de advérbio de modo.
III. No excerto "[...] o jornal ainda quentinho da máquina, <u>como</u> pão saído do forno." (7º§), "como" é uma conjunção coordenativa.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

a) I.
b) III.
c) I e II.
d) II e III.

10) Releia o trecho: "Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante." (7º§)

Qual é a relação entre a oração introduzida pela expressão sublinhada e a oração imediatamente anterior?

a) Finalidade.
b) Proporção.
c) Concessão.
d) Conformidade.

11) Assinale a alternativa que completa, de forma adequada, as lacunas do texto.

Jovem chateado liga para a polícia após bronca da mãe e é preso

Um jovem de 19 anos, morador de *Vero Beach*, na Flórida (EUA), acabou preso depois de ligar duas vezes para _____ polícia ao ficar chateado por tomar uma bronca da própria mãe.

Vicent Valvo ligou para o serviço de emergência alegando que não tinha gostado da forma como a mãe havia se dirigido a ele, de acordo com um relatório da polícia do condado de *Indian River*. Por volta das 4h30m, um policial foi _____ casa de *Vicent* para responder ao chamado e prender o jovem.

O rapaz acabou preso por abuso do serviço de emergência, e solto após pagar fiança de R$ 1 mil. Não _____ informações sobre o tipo de coisas que a mulher teria falado ao filho.

(Disponível em: http://g1.globo.com/planeta-bizarro/noticia/2013/04/jovem-chateado-liga-para-policia-apos-bronca-da-mae-e-e-preso.html. Adaptado.)

a) a – a – à
b) à – a – à
c) a – à – há
d) à – à – há

12) Analise as afirmativas a seguir.

I. O verbo da frase "Vendem-se apartamentos na beira da praia" está na voz passiva.
II. Na frase "Era-se feliz naquele tempo" o verbo encontra-se na voz reflexiva, ou média.
III. Em "Nos abraçamos por um longo tempo" o verbo está na voz ativa.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

a) I, II e III.
b) I, apenas.
c) I e III, apenas.
d) II e III, apenas.

13) Assinale a alternativa cujo conteúdo apresenta problemas de concordância.

a) Havia muitos inscritos para concorrer às vagas disponíveis.
b) Cerca de cem pessoas morreu no acidente aéreo na África.
c) 35% dos candidatos foram aprovados no exame psicológico.
d) Metade da verba do município foi designada aos desabrigados.

14) Indique a alternativa em que todas as palavras estão corretas quanto à separação de suas sílabas.

a) dúc-til / fran-cis-ca-no / a-xio-ma
b) lei-to / pa-ro-qui-a-no / pa-ri-si-en-se
c) fa-mi-li-ar / pa-ne-lei-ro / pa-ssa-re-la
d) co-a-du-nar / der-ra-de-i-ro / ge-ria-tra

15) Analise a frase: "Não sei como ela chegou até aqui". Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta para o trecho destacado.

a) Oração coordenada conclusiva.
b) Oração coordenada explicativa.
c) Oração subordinada substantiva subjetiva.
d) Oração subordinada substantiva objetiva direta.

Texto II para responder às questões de 16 a 30.

A maldição do esquerdo-direitismo

O esquerdo-direitismo é uma crença semirreligiosa que se tornou a ideologia dominante do mundo no último século. Esquerdo-direitistas são pessoas que acreditam que todo o bem que existe no mundo provém de apenas uma fonte. Há dois tipos de esquerdo-direitistas – aqueles que acham que a fonte de todo o bem é o mercado e aqueles que acham que é o estado. A estes chamamos esquerdistas, aqueles são os direitistas.

No fundo, esquerdistas e direitistas são dois lados de uma mesma coisa. Ambos veem o mundo em apenas duas dimensões, sem profundidade, dividido entre bons e maus. Não admira que esquerdistas transformem-se em direitistas e vice-versa com tanta facilidade – alguns dos analistas mais ferrenhos da direita passaram a juventude militando nas facções mais radicais da esquerda.

Nos últimos [...] meses, os dois maiores ícones desse jeito simplista de ver o mundo morreram: *Hugo Chávez* (esquerda) e *Margareth Thatcher* (direita). Difícil imaginar dois personagens tão representativos desse modo oitocentista de ver o mundo. Todos os esquerdo-direitistas concordam que, entre os mortos, havia um santo e um demônio. Eles discordam apenas em relação a qual é qual.

A realidade é que nem *Chávez* nem *Thatcher* merecem a canonização. Ambos tiveram seus inegáveis méritos como líderes carismáticos, mas as duas biografias estão cheias de erros crassos. É que, ao contrário do que eles acreditavam, o esquerdo-direitismo está errado. A crença compartilhada por esquerdistas e direitistas de que o mundo está dividido ao meio, entre virtuosos e cretinos, simplesmente não tem lastro na realidade. Há virtudes e cretinices em cada um de nós e o mundo é muito mais cheio de sutilezas do que imaginavam nossos manuais ideológicos publicados nos séculos 18 e 19.

Prova disso está numa reportagem de capa recente publicada pela tradicional revista *The Economist*, a Bíblia liberal inglesa, que já foi um ícone esquerdo-direitista na época que essas coisas faziam sentido. A matéria de *Economist* declara que o novo modelo para o planeta são os países nórdicos. "Se você tivesse que renascer em algum lugar do mundo com talentos e renda médios, você ia querer ser um *viking*", diz a revista.

Os países escandinavos, que nas décadas de 1970 e 1980 eram estados inchados, com impostos altíssimos, baixa competitividade e serviços públicos de estado socialista, quem diria, viraram exemplo para a revista que os liberais sempre adoraram. Isso porque, nos últimos anos, Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia fizeram várias reformas e se tornaram países incríveis para se viver.

Para começar, o estado racionalizou seus gastos e criou as mais fantásticas políticas de transparência do mundo, permitindo à população fiscalizar seus governantes e reduzir a gastança. Na Suécia, políticos de alto escalão moram em quitinetes, lavam a própria louça e usam transporte público ou bicicleta. Além disso, a burocracia caiu quase a zero e esses países viraram paraísos do empreendedorismo, de fazer inveja ao Vale do Silício com suas histórias de sucesso (*Skype*, *Angry Birds*, *Spotify*).

Mas isso foi feito sem sucatear o estado nem prejudicar a população. As reformas do estado foram feitas com um objetivo claro: manter a qualidade do serviço público, ou, se possível, aumentá-la. Essa lógica ajuda a entender o que aconteceu com a saúde e a educação pública nesses países. O governo continua atuando, provendo serviços de qualidade, mas empresas privadas também podem entrar na competição. Os cidadãos recebem do governo *vouchers* de saúde e educação e podem decidir usá-los em escolas e hospitais públicos ou privados. Na Escandinávia, o estado continua grande, mas uma coisa fundamental mudou: ele agora funciona.

O sucesso nórdico expõe a grande falácia do esquerdo-direitismo: a crença de que só há um caminho certo. Para os esquerdistas, criar mais empresas estatais e ter impostos altos é sempre bom. Para os direitistas, é sempre ruim. A verdade, como costuma ser o caso, está no meio: é possível, ao mesmo tempo, melhorar os serviços e aumentar a eficiência. Basta para isso focar no cidadão, que é muito mais importante do que empresas e estado.

Essa é a mágica que os países nórdicos operaram nos últimos anos. Enquanto isso, o Brasil faz o contrário: por aqui conseguimos combinar impostos altos com serviços ruins. E, em vez de focar em reduzir uns e melhorar outros, continuamos desperdiçando tempo com *Thatcher* e *Chávez*.

(Denis Russo Burgierman. Disponível em: http://super.abril.com.br/blogs/mundo-novo/2013/04/15/a-maldicao-do-esquerdo-direitismo/?utm_source=redesabril_jovem&utm_medium=twitter&utm_campaign=redesabril_super)

16) Um texto argumentativo é aquele em que o autor se posiciona em relação a um determinado tema, defendendo tal posição com argumentos (de diferentes naturezas, como estatísticas, fatos, analogias) e concluindo-o com uma reflexão, uma solução, dentre outros. Tendo em vista a organização das ideias, assinale a alternativa que apresenta uma subdivisão adequada para as informações contidas no texto.

a) Introdução: 1º ao 4º parágrafo / Argumentação: 5º ao 9º parágrafo / Conclusão: 10º parágrafo.
b) Introdução: 1º ao 3º parágrafo / Argumentação: 4º ao 9º parágrafo / Conclusão: 10º parágrafo.
c) Introdução: 1º ao 3º parágrafo / Argumentação: 4º ao 8º parágrafo / Conclusão: 9º e 10º parágrafos.
d) Introdução: 1º ao 4º parágrafo / Argumentação: 5º ao 8º parágrafo / Conclusão: 9º e 10º parágrafos.

17) Considerando as informações levadas ao texto e a forma como são articuladas, é possível aferir que o principal objetivo do texto é

a) discutir um tema político-ideológico relevante.
b) criticar a mentalidade política que predomina no Brasil.
c) exaltar os feitos políticos dos países nórdicos nos últimos anos.
d) expor os equívocos de ícones da política mundial falecidos recentemente.

18) Acerca do conteúdo dos dois primeiros parágrafos, é correto afirmar que

a) ambos servem ao propósito de explicar, de maneira neutra, um conceito que será importante no decorrer do texto.
b) compõem uma díade explicativa, em que o primeiro parágrafo introduz um tema e o segundo aprofunda-o, sem, contudo, julgá-lo.
c) demarcam, de pronto, o ponto de vista do autor do texto, abordando de maneira exasperada e clara a perspectiva que será defendida.
d) introduzem o tema que constitui o tópico que será discutido no decorrer do texto, explicando-o, embora já revelando a perspectiva a ser sustentada.

19) É possível aferir, em diversos momentos do texto, a perspectiva sobre o tema sendo discutido com a qual o autor se alinha, no entanto isso não é estabelecido logo de princípio. Em qual parágrafo o autor apresenta de forma explícita e direta a sua perspectiva sobre o tema?

a) Sexto parágrafo.
b) Quinto parágrafo.
c) Quarto parágrafo.
d) Terceiro parágrafo.

20) Releia a primeira oração do penúltimo parágrafo do texto: "O sucesso nórdico expõe a grande falácia do esquerdo-direitismo [...]". Indique a alternativa que apresenta uma paráfrase adequada para a oração, que mantém, em plenitude, o seu sentido.

a) "O episódio nórdico mostra o grande erro do esquerdo-direitismo [...]"
b) "O êxito escandinavo exibe o grande engano do esquerdo-direitismo [...]"
c) "O sucesso nórdico expõe a grande falcatrua do esquerdo-direitismo [...]"
d) "O acontecimento escandinavo traz à tona a grande mentira do esquerdo-direitismo [...]"

21) Releia o trecho a seguir, extraído do terceiro parágrafo do texto: "Difícil imaginar dois personagens tão representativos desse modo oitocentista de ver o mundo." A palavra destacada é utilizada com o intuito de

a) relacionar o pensamento político das figuras citadas a um tempo da História.
b) advertir um período de tempo em que as ideias sendo discutidas predominavam.
c) destacar o século de nascimento dos políticos referenciados no texto: o século XIX.
d) distinguir que o período da História em que os políticos buscavam suas ideias era o mesmo.

22) Assinale a alternativa cujo conteúdo **não** apresenta um argumento utilizado pelo autor do texto para sustentar o seu ponto de vista.

a) O alto padrão do serviço público nos países escandinavos.
b) A adoção de políticas transparentes pelos países nórdicos.
c) Os "erros crassos" nas biografias políticas de *Chávez* e *Thatcher*.
d) A racionalização dos gastos promovida pelos países escandinavos.

23) Em "As reformas do estado foram feitas com um objetivo claro: manter a qualidade do serviço público, ou, se possível, aumentá-la." (8º§). O termo destacado é utilizado como um pronome anafórico, retomando um termo/expressão já mencionado dentro do trecho recortado. Que termo ou expressão é essa?

a) "reformas".
b) "qualidade".
c) "serviço público".
d) "manter a qualidade".

24) Sobre o uso da palavra "mágica" no trecho "Essa é a mágica que os países nórdicos operaram nos últimos anos." (10º§), é correto afirmar que o autor do texto lança mão dela para

a) exaltar os feitos dos países nórdicos.
b) indicar como certos países resolveram seus problemas.
c) sugerir como resolver problemas políticos de diferentes naturezas.
d) mostrar a impossibilidade de realização dos feitos dos países nórdicos.

25) Os trechos abaixo tiveram sua pontuação (ou parte dela) alterada. Em qual deles essa alteração de pontuação acarretou problema quanto ao sentido proposto?

a) "[...] manter a qualidade do serviço público ou, se possível, aumentá-la." (linha 2, 8º§)
b) "No fundo esquerdistas e direitistas são dois lados de uma mesma coisa." (linha 1, 2º§)
c) "Nos últimos [...] meses os dois maiores ícones desse jeito simplista de ver o mundo morreram: *Hugo Chávez* (esquerda) e *Margareth Thatcher* (direita)." (linhas 1 e 2, 3º§)
d) Prova disso está numa reportagem de capa recente publicada pela tradicional revista *The Economist* a Bíblia liberal inglesa que já foi um ícone esquerdo-direitista [...]." (linhas 1 e 2, 5º§)

26) Analise os trechos abaixo e assinale a alternativa que apresenta a função correta para a forma "se".

a) "Não admira que esquerdistas transformem-se em direitistas e vice-versa com tanta facilidade." (2º§) – pronome reflexivo
b) "Se você tivesse que renascer em algum lugar do mundo com talentos e renda médios, você ia querer ser um *viking*." (5º§) – pronome apassivador
c) "As reformas do estado foram feitas com um objetivo claro: manter a qualidade do serviço público, ou, se possível, aumentá-la." (8º§) – índice de indeterminação do sujeito
d) "Isso porque, nos últimos anos, Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia fizeram várias reformas e se tornaram países incríveis para se viver." (6º§) – pronome reflexivo/pronome apassivador

27) Releia o excerto a seguir, extraído do segundo parágrafo do texto: "[...] alguns dos analistas mais ferrenhos da direita passaram a juventude militando nas facções mais radicais da esquerda." O trecho destacado apresenta uma ambiguidade semântica (causada pelo(s) sentido(s) de uma ou mais palavras), embora a possibilidade de dupla leitura só emirja se o trecho for isolado. Considerando esse aspecto, assinale a alternativa cujo conteúdo da primeira parte não apresenta tal duplicidade de leitura, nem compromete o sentido do enunciado como um todo.

a) "[...] dos analistas mais severos da direita, alguns passaram a juventude militando nas facções mais radicais da esquerda."
b) "[...] da direita alguns dos analistas mais ferrenhos passaram a juventude militando nas facções mais radicais da esquerda."
c) "[...] alguns dos partidários mais ferrenhos da direita passaram a juventude militando nas facções mais radicais da esquerda."
d) "[...] alguns dos críticos mais ferrenhos com a direita passaram a juventude militando nas facções mais radicais da esquerda."

28) Ao finalizar o texto, o autor utiliza o seguinte trecho: "em vez de focar em reduzir uns e melhorar outros, continuamos desperdicando tempo com *Thatcher* e *Chávez*." Uma paráfrase pertinente para o trecho destacado, tendo em vista toda a discussão empreendida no texto, é

a) "[...] seguimos perdendo tempo pensando em políticos de outros países."
b) "[...] persistimos não abrindo os olhos para aquilo que é, de fato, importante."
c) "[...] prosseguimos despendendo tempo com a velha política direita-esquerda."
d) "[...] continuamos gastando nossas energias com aquilo que não tem relevância."

29) Ao final do sexto parágrafo, o autor enquadra Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia como aqueles países que tomaram medidas políticas exemplares. No entanto, a partir daí, o mesmo autor se utiliza de expressões substantivas no singular para se referir aos diferentes âmbitos desses países, como "o estado" (7º§ e 8º§), "a burocracia" (7º§), "o governo" (8º§), "a população" (8º§). Considerando as informações disponíveis no texto, assinale a alternativa que apresenta uma justificativa pertinente para esse modo de referenciação.

a) A referência construída nesses casos diz respeito unicamente à Suécia.
b) Ao utilizar as expressões no singular, o autor refere-se a apenas um dos países.
c) Os países que formam o grupo em questão possuem um governo comum e único.
d) As alusões realizadas dessa maneira referenciam todos os países de forma generalizante.

30) Releia o trecho apresentado a seguir: "O esquerdo-direitismo é uma crença semirreligiosa [...]." (1º§) Julgue os itens abaixo, tendo em vista o uso da palavra semirreligiosa no excerto apresentado.

I. Associada ao substantivo "crença" serve para caracterizar o sujeito da oração.
II. Atua como parâmetro para uma comparação explícita entre política e religião.
III. Serve também ao fim de construir uma avaliação do sujeito da oração.

Estão corretas as afirmativas

a) I, II e III.
b) I e II, apenas.
c) I e III, apenas.
d) II e III, apenas.

INSTRUCÕES PARA REDACÃO

- A Prova de Redação valerá grau 10,0000 (dez) e consistirá na elaboração de texto dissertativo, em prosa.
- Deverá conter no mínimo 100 (cem) palavras e 15 (quinze) linhas, em letra legível, a respeito do tema fornecido.
- Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se ao impresso padrão recebido, que possui 30 (trinta) linhas.
- Consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa.
- Será atribuído o grau 0 (zero) à redação:
  - fora da tipologia textual ou tema proposto;
  - que não estiver em prosa;
  - com número inferior a 100 (cem) palavras;
  - com menos de 15 (quinze) linhas;
  - com marcas que permitam a identificação do autor;
  - escrita de forma ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
  - escrita em outro idioma, que não seja o português;
  - escrita a lápis (total ou parcialmente) ou com caneta que não seja de tinta preta ou azul; e
  - cujos descontos (por erros) somem valores superiores ao grau 10,0000 (dez).

TEMA DA REDACÃO

Texto I

O tempo não para

O processo é conhecido. Os custos crescem, os competidores avançam, e os acionistas querem resultados. Saída: renovar os quadros. Leia-se: livrar-se dos funcionários mais velhos e caros, contratar jovens efebos, com muita vontade e pequeno salário. Dito e feito. Então, o trabalho emperra, os clientes reclamam, mas a planilha de custos fala mais alto. Assim tem sido: a cada crise, interna ou externa, as empresas rejuvenescem seus quadros. Alguns observadores batizaram o processo de "juniorização".

(...)

O Brasil está envelhecendo. Pesquisa recente mostra o despreparo das empresas para lidar com profissionais mais maduros. Renovar sistematicamente os quadros é um princípio de gestão importante para as empresas. Profissionais mais jovens trazem novas ideias, colocam em xeque processos anacrônicos e ajudam a evitar que a empresa envelheça e perca o contato com as mudanças em seu ambiente de negócios. A renovação, realizada na medida certa, traz efeitos positivos.

A juniorização, por sua vez, quando realizada com o propósito de reduzir custos, compromete a qualidade da gestão e põe em risco o futuro das companhias. Vista como panaceia, evita que a empresa trate de questões mais substantivas, relacionadas ao seu modelo de negócios e às suas práticas de gestão.

(Thomaz Wood Jr., Carta Capitai, 21/04/2013. Disponível em: http://www.cartacapitai.com.br/author/twood/.)

Texto II

O Brasil está envelhecendo. Em 2025 seremos o sexto país em população idosa no mundo. A razão disso é a fase de transição populacional em que o Brasil se encontra."Pergunte para uma pessoa de 30 anos: quantos filhos teve sua avó? Quantos filhos teve a sua mãe? Quantos filhos você pretende ter?", segundo a professora Alice Derntl da Faculdade de Saúde Pública da USP, a resposta a essas perguntas é a melhor representação do que está acontecendo com a população brasileira. As taxas de natalidade diminuíram drasticamente nos últimos 40 anos. Entretanto, antes disso a mortalidade também diminuiu. "Ainda nasce muita gente e essas pessoas estão morrendo menos e vivendo mais. Nós vamos ter um aumento artificial demográfico em função disto", explica Alice.

(Disponível em: http://www.usp.br/espacoaberto/arquivo/2002/espaco23set/vaipara.php?materia=0comportamento.)

Texto III

Art. 2º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 4º Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.

(Artigos 2º e 4º da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Disponível em: http://www.pianaito.gov.br/ccivii_03/ieis/2003/i10.741.htmi.)

Com base nos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo tendo como tema:

"O desafio diante de mudanças na saúde e previdência no enfrentamento do envelhecimento populacional".

REDACÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.

2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
   - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
   - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno;
   - ✓ **se a "VERSÃO" da prova e a "ESPECIALIDADE" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "VERSÃO" e "ESPECIALIDADE" contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS**; e
   - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos não devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer aparelho receptor/transmissor de mensagens.
7. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **duas horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, quatro horas depois de iniciada a prova.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas e sua Folha de Redação.
14. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar a não correção de sua prova e sua exclusão do Exame de Admissão.

CIAAR